ECONOMIA & NEGÓCIOS

PROJETO Apesar do acordo da Petrobras com a Sete, não há previsão de retomada da construção de sondas no Enseada

Reativação de estaleiro ainda vai demorar

IOYCE DE SOUSA

Com dívidas de cerca de Com dividas de cerca de R\$700 milhões por conta de contratos interrompidos com fornecedores, a Enseasou a ser procurada pelos cobradores, na Bahia, desde a semana passada quando a Petrobras sinalizou a retomada da construção dos navios-sondano país, por meio da Sete Brasil, principal cliente da empresa. A expectativa da reativação do procliente da empresa. A expec-tativa da reativação do pro-jeto do estaleiro no muni-cipio de Maragojipe provo-cou também um movimen-to de trabalhadores, bem co-mo investidores locais inte-ressados em também reati-var negócios gerados em função do empreendimen-to-

. A informação foi confirmada pela própria assesso-ria de comunicação da emria de comúnicação da empresa. A Enseada esclarece, entretanto que, embora o entrave para o andamento dos projetos tenha sido gerado justamente pela falta de repasses da Sete Brasil, a sinalização pelo governo de que a subsidiária da Petrobras deva firmar um acordo nos próximos dias para a retomada dos projetos de contratação das sondas de perfuração para a camada do furação para a camada do pré-sal, não representa a reativação imediata do es-

taleiro baiano.
"Primeiro, porque o que se fala é que haverá uma redução no números de navios-sonda a serem contrados pela Sete Brasil neste novo momento, e isto exige toda uma reestruturação das empresas envolvidas e, consequentemente, dos contratos", explica Marcelo Gentil, gerente de comuni-

PASSOS PREVISTOS PARA A RETOMADA

Celebração formal do e a Sete Brasil

contrato da Enseada (Paraguaçu) e seu cliente (Sete Brasil ou investidores estrangeiros capitaneados pela Kawasaki). A Enseada espera para este momento o pagamento, por parte da Sete, de cerca de R\$ 1,2 bilhão

3 Nova formalização de pedido de financiamento junto ao Fundo de Marinha Mercante (FMM)

Aprovação pelo FMM e liberação pelos agentes BB e Caixa da segunda parcela do financiamento

5 Retomada das obras de implantação do estaleiro e de fabricação das

R\$ 600 milhões

cação externa da Enseada.

cação externa da Enseada.

A empresa espera que, além de firmar o novo contrato com Petrobras, a Sete brasil pague as dividas com o estaleiro baiano, que já havia construído 65% da sonda Ondina e 25% da sonda Pituba, tendo a receber R§ 1,2 bilhão do contrato original. A questão ainda aguarda uma solução, diante da previsão de redução de 29 para

19 no número de sondas de perfuração contratadas em todo o Brasil, em relação ao projeto inicial, sendo que, no caso da Enseada, o número de navios encomenda-dos cairia de seis quatro.

Esforço O presidente da empresa, Fernando Barbosa, reconhece, entretanto, a importân-cia do novo contrato entre a

Petrobras e a Sete Brasil. Petrobras e a Sete Brasil, bem como "o esforço do governo" para incentiva a indústria naval. "É preciso que nosso cliente garanta, com senso de urgência, as encomendas que sustentam o primeiro ciclo industrial do estaleiro", diz. Segundo a empresa, depois do contrato firmado com a Petrobras, ainda serão

com a Petrobras, ainda serão necessárias mais quatro etapas: a primeira delas, a assinatura de um novo contrato entre o estaleiro baiano trato entre oestaleirobaiano e o cliente. Este pode ser a própria Sete Brasil ou investidores japoneses, dentro da alternativa proposta de quatro das 19 sondas serem encomendadas diretamente por um consórcio liderado pela japonesa Kawasaki que, por sua vez, também faz parte da composição societária te da composição societária na Enseada.

O outro passo seria o pa-gamento pela Sete Brasil das dívidas com o estaleiro, ain-da relativas ao contrato orida relativas ao contrato ori-ginalmente firmado. Já para concluir as obras físicas do empreendimento, seria pre-ciso, segundo a Enseada, que Caixa e Banco do Brasil li-berassem R\$ 600 milhões previstos pelo Fundo de Ma-rinha Mercante (FMM). Co-no o praza o previsto para a mo o prazo previsto para a liberação dos recursos do fundo venceu em junho, a Enseada ainda precisaria, antes, formalizar um novo

antes, formalizar um novo pedido de financiamento, alegando que só utilizou RS 1 bilhão, dos RS 1,6 bi previstos originalmente. "Com todas essas etapas cumpridas, ai poderemos contar com a retomada da implantação do estaleiro na Bahia e a fabricação das sondas de nerfuração", infordas de perfuração", infor-mou a assessoria de comu-nicação da empresa. A Ennicação da empresa. A En-seada ainda ressalta que, ainda assim, caso seja con-firmada a redução do núme-ro de sondas, todos os pro-jetos ligados à linha de pro-dução da empresa também voltarão a serto cados dentro das novas perspectivas dos contratos, "embora a empre-sa esteja buscando também outros clientes alternativos outros clientes alternativos fora do país".

MINISTRO ALERTA

É preciso agir para 'o dólar não disparar', afirma Levy

ESTADÃO CONTEÚDO

Depois que a "maré mudou", colocar a "casa" em ordem está cada vez mais difícil e. esta cada vez mais dificil e, segundo o ministro da Fa-zenda, Joaquim Levy, é ne-cessário fazer "a ficha cair" para "o dólar não disparar". Ontem, a moeda norte-ame-ricana alcançou a maior co-tação desda 2002 e focbou tação desde 2002 e fechou

em R\$ 3,69. "É evidente que a casa não está em ordem e é preciso crescimento e confiança pa-ra não ver o dólar disparar", afirmou, em audiência na Câmara dos Deputados. Com um discurso de reco-locar o Brasil na rota do crescimento, o dirigente da Fazenda ressaltou a necessidade de atenção em um am-biente desfavorável como o atual. Citando o empresário Abílio Diniz, Levy relem-brou que a atual crise não é a pior que o País já viveu.

Situação dos anos 80

Para Levy, com o fim de um ciclo favorável e aumento, a situação atual é parecida com a dos anos 80. "Ousaria dizer que estamos numa situação que estantos nuna situação parecida com a do começo dos anos 80, quando vínha-mos de um período de ex-pansão e industrialização", disse. O ministro afirmou que o choque atual é grande

e não faz sentido "resolver as coisas com a inflação". Para

Levy, há necessidade de fir-meza e decisão para lidar com a situação. O dirigente da Fazenda frisou que a principal dife-

rença é que desta vez, o Bra-sil tem mais de US\$ 300 bilhões em reservas, enquan-to nos anos 80, a dívida externa era próxima aos US\$ 100 bilhões. Mesmo com a crise e com um déficit de R\$ 30,5 bilhões no próximo ano, o bom humor de Levy marcou presença. "Quando a maré está bai-

xa, você descobre quem está de calção e quem está sem calção", reforçou ao lembrar

Levy pede firmeza do

o ambiente desfavorável.

Com um discurso frequente de priorizar e fisca-lizar a eficiência do gasto público, ele ressaltou que al-guns problemas são antigos, e que, "apenas estavam mas-carados".

Ação impopular
O ministro da Fazenda do
governo Dilma reconheceu
que um aumento de tributo
é impopular mas ressaltou
que o governo precisa prestar atenção em suas despe-sas. "Não podemos brincar com isso, o governo tem sim que prestar atenção nas suas despesas, é preciso arrumar uma porção de coisas que criam ineficiência", disse.



AVISO DE LICITAÇÃO				
N"				LOCAL
017/2015	stanzanção dos prestação dos serviços de manutenção preventiva e cometiva de motocicleta	04.50	(horário de Brasilia)	exwhite Sever licitaces e com he' lichted e com br
	sados p	017/2015 Manutery, lo da prestação dos serviços de manutery, lo de manutery, lo preventiva e cometina de motocideta sados poderão obter in	017/2015 Manutenção da protecto de construição de construição de construição de construire, 20 preventiva de motocideta de motocideta de construire. Sados poderão obter informações (017/2015 Manutenção da presidação dos serviços de manutenção do manutenção do manutenção preventiva a consetiva.

EITURA MUNICIPAL DE EUN. CNPJ N: 16.233.439/0001-02

DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL I

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAPÃO

CNP3, 13,931.528(001.40)

spão Presencia IP 033/2015. Objeto: aquisição de equipamento
rea o Centro Ciriorgio. CME, Lavanderia e processadora de Rato-X de
spostal Municipal conforme convenio e 016/2014-SESAB. Tipo meno
eço por Item. Data da abertura: 16/09/2015 as 10:00h na sala
tacções. Valor do Edital: R\$ 50,00 informações: Fone: (74) 3657 fone
itações. Valor do Edital: R\$ 50,00 informações: Fone: (74) 3657 fone
mail: cpi@lapao.ba.gov.br, das 08 às 12 horas – Lapão-BA 01/09/2011
vanision Carvalho Rocha – Pregeeiro.

Tudo que você vai ler, assistir, ouvir, vestir e experimentar por aí, você vê antes aqui.

2+. Todo dia no seu jornal A TARDE.

